

AGOSTO DOURADO UCPTEL 2020: AÇÕES REMOTAS PARA PROMOVER O ALEITAMENTO MATERNO EM TEMPOS DE COVID-19

ÂNDRIA LEMOS HUELSEN DECIO¹; CAMILA AMARAL PINTO²; CÁSSIA
TAÍS CASTRO DO ROSARIO³; DANIEL SCHUCH DA SILVA⁴; PATRÍCIA
OSÓRIO GUERREIRO⁵; LUÍSA JARDIM CORRÊA DE OLIVEIRA⁶

¹Universidade Católica de Pelotas – andriadecio1@gmail.com

²Universidade Católica de Pelotas – camila.amaralp@gmail.com

³Universidade Católica de Pelotas – cassiatcastro@hotmail.com

⁴Universidade Católica de Pelotas – daniel.schuch@ucpel.edu.br

⁵Universidade Católica de Pelotas – patricia.guerreiro@ucpel.edu.br

⁶Universidade Católica de Pelotas – luisa.oliveira@ucpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é considerado pela Organização Mundial da Saúde como sendo a ação isolada mais eficaz no combate à mortalidade infantil. A OMS preconiza o aleitamento materno até os dois anos de idade ou mais, com exclusividade até os 6 meses, pois ela tem papel importantíssimo no desenvolvimento e formação das funções da criança, com benefícios também à mãe, uma vez que é no ato da amamentação que o carinho e o vínculo entre mãe e filho são fortalecidos. Além disso, estendendo a níveis universais, a OMS afirma que o aleitamento materno melhora funções imunes e cognitivas das crianças, reduzindo comorbidades infantis e combatendo a pobreza, desigualdade e desnutrição (WORLD HEALTH ORGANIZATION; UNICEF, 2018). O Agosto Dourado, instituído no Brasil em 2017 pela Lei 13.435/2017, celebra o leite materno como alimento de ouro para a saúde dos bebês e prevê a realização de palestras e eventos e a divulgação de informações sobre os benefícios do aleitamento materno (BRASIL, 2017). O Programa de Extensão Atenção Materna Infantil nos serviços de saúde da UCPel, através do Grupo Aconchego, realiza ações específicas para este mês desde 2019. Diante da pandemia COVID-19 e o consequente distanciamento social em 2020, o Agosto Dourado UCPel foi adaptado para promover ações de incentivo ao aleitamento materno de forma remota.

Diante disso, o objetivo do presente trabalho é relatar as atividades realizadas no Agosto Dourado UCPel-2020.

2. METODOLOGIA

Com o intuito de disseminar conhecimento, reflexão e diálogo com a comunidade acadêmica e a atualização de profissionais da saúde, foram realizados encontros em formato de *live* dentro da programação das Quartas da Extensão UCPel, pelo YouTube®. As *lives* foram realizadas por extensionistas e profissionais com expertise nos assuntos abordados, sendo a primeira apresentada por duas convidadas, uma pedagoga e uma enfermeira, que atuam em diferentes cenários, para abordar o tema “apoiar a amamentação para um planeta mais sustentável”.

A segunda *live* das Quartas da Extensão UCPel foi apresentada por um médico entusiasta da saúde pública de qualidade e multiprofissional e, em um segundo momento, passou-se a palavra à uma odontopediatra, cujo tema central foi a visão do médico e do odontopediatra em diferentes cenários sobre os primeiros mil dias de vida.

Ainda dentro das ações voltadas à profissionais e acadêmicos da saúde, proporcionou-se um curso de extensão, ministrado por docentes e técnicos da UCPel de várias áreas do conhecimento, como psicologia, nutrição, odontologia, farmácia, enfermagem etc. Através de 6 encontros semanais transmitidos pela plataforma Google® Meet, o curso de 14 horas de carga horária abordou tópicos relevantes para o aleitamento materno e para os primeiros mil dias de vida. Ademais, o valor de inscrição para o evento será utilizado para ações de extensão na universidade.

Além disso, para estabelecer uma comunicação adequada com as mães e gestantes das UBS's vinculadas à UCPel, utilizou-se da plataforma Whatsapp®, através de três grupos no aplicativo, compostos por alunos e professores, onde foram compartilhados momentos de troca com essa comunidade, bem como o Instagram® para criar publicações que disseminam informações e orientações que atingem a população em geral.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Debatendo sobre o tema da Semana Mundial do Aleitamento Materno (SMAM), a primeira *live* transmitida pelo YouTube® nas Quartas da Extensão UCPel, teve um alcance de 134 visualizações e abordou ações de apoio à amamentação justamente pelo leite materno se mostrar como um alimento completo para o desenvolvimento da criança, além de ser um forte aliado na contribuição da sustentabilidade do planeta, pois não necessita que a mãe disponha de recursos econômicos para obtê-lo, causando ainda menos impacto ao meio ambiente por não exigir o uso de mamadeiras ou embalagens plásticas para fornecê-lo ao bebê. A segunda *live*, atingiu 153 visualizações e abordou os motivos pelos quais os primeiros mil dias de vida são considerados um período de ouro, sendo este composto pelos 270 dias de gestação até os dois anos de idade do bebê. Este período é onde a criança mais se desenvolve em termos biológicos, intelectuais e sociais e, além disso, é o período ideal para abordar assuntos específicos com a mãe, como amamentação, trabalho de parto e orientações de saúde.

O curso de extensão contou com 65 inscritos entre acadêmicos e profissionais da saúde, e o primeiro encontro proposto foi ministrado por uma enfermeira obstetra juntamente a uma psicóloga/psicanalista e exaltou principalmente a importância do colo e do contato pele a pele para o estabelecimento da amamentação e do vínculo mãe-bebê, além da importância de uma equipe multidisciplinar orientando e promovendo apoio e proteção às mães. O segundo encontro foi ministrado por uma nutricionista e abordou aspectos importantes da introdução alimentar em bebês, além de recomendações nutricionais na gestação. O terceiro encontro foi mediado por uma odontopediatra abordou a saúde bucal nos primeiros mil dias de vida, trazendo assuntos como cáries na primeira infância, desenvolvimento craniofacial, alterações orais nos bebês que podem afetar negativamente a amamentação, além da primeira consulta odontológica e higiene bucal da criança e da gestante. A quarta aula foi ministrada por dois farmacêuticos que tratou sobre o uso de medicamentos na gestação e lactação, bem como uso de chás e fitoterápicos que podem interferir no desenvolvimento do feto e do bebê, ressaltando os períodos mais críticos da gestação para avaliar o risco/benefício do uso de medicamentos neste período. Na semana seguinte, dois profissionais da publicidade falaram sobre construção de laços a partir da comunicação com gestantes e o cuidado para transmitir

informações e lidar com questões relacionadas à gestação, ao parto, ao puerpério e todas as questões e pessoas envolvidas. O sexto e último encontro, foi apresentado por uma enfermeira obstetra e teve como tema o parto humanizado e a autonomia e direitos da gestante, como também as fases do trabalho de parto com os cuidados recomendados para o processo de nascimento. Além disso, foram abordadas questões como intervenções desnecessárias no parto e violência obstétrica que afetam psicologicamente as mulheres, ferindo a autonomia e o protagonismo da mãe no parto.

Para divulgar os benefícios do aleitamento materno e alcançar as famílias com o conhecimento adquirido e produzido dentro da universidade, foram criados três grupos no aplicativo WhatsApp® para mães/pais, gestantes e puérperas atendidas pelas UBS's, onde foram encaminhados materiais informativos criados pelos acadêmicos e também propostas conversas e discussões com as mães. O grupo criado para a comunidade atendida pela UBS Py Crespo atingiu 53 participantes, o grupo para a UBS Pestano atingiu 47 participantes e, por fim, o grupo criado para as mães e gestantes atendidas pelo Projeto atingiu 60 participantes e destes, conta-se com a participação dos usuários da UBS's, os profissionais da saúde que lá atuam e os alunos do projeto. A partir deles foi possível proporcionar um momento muito rico para troca de relatos e experiências entre todos, se mostrando ainda como uma ferramenta de apoio e esclarecimento de dúvidas momentâneas, que permite que a comunidade não fique desamparada de informações neste momento de distanciamento social. Além disso, utilizou-se a plataforma Instagram® para atingir a população em geral, de modo que fosse possível levar informações sobre saúde bucal e temas relevantes para um maior número de pessoas, como também divulgar os eventos e *lives* proporcionados.

4. CONCLUSÕES

O distanciamento social provocado pela COVID-19 clamou pela reinvenção das ações do Agosto Dourado UCPel. Apesar das limitações e dificuldades das ações remotas impostas pelo período de pandemia, foi possível atingir grande parte do público-alvo e garantir a disseminação de conhecimento sobre o aleitamento materno e sobre saúde materno-infantil. Pode-se destacar ainda, a importância da realização de ações de orientação e educação em saúde por parte dos extensionistas, mesmo que de forma remota, para transmitir informações e criar uma rede de apoio e informação às gestantes e puérperas atendidas pelas UBS's.

Através do curso de extensão foi possível proporcionar momentos de discussão e reflexão acerca da importância do aleitamento materno no desenvolvimento da criança. É um tema que se mostra muito relevante para proporcionar momentos que viabilizem transmitir conhecimento para capacitar os profissionais e futuros profissionais da saúde principalmente para difundir a importância da realização de ações que alcancem a comunidade com conhecimento, para que as mães consigam se manter informadas sobre o assunto. Embora muitas ações estejam sendo realizadas no Brasil desde a instituição da lei, o aleitamento materno ainda é um tema que precisa ser difundido e os profissionais da saúde desempenham um papel muito importante no fortalecimento da cultura de amamentação na sociedade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Aryeetey R, Dykes F. **Global implications of the new WHO and UNICEF implementation guidance on the revised Baby-Friendly Hospital Initiative.** Matern Child Nutr. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.435, de 12 de abril de 2017: Institui o mês de agosto como o Mês do Aleitamento Materno. 12 abr. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13435.htm. Acesso em: 30 set. 2020.